



75 anos da USP: pesquisas da ESALQ frente aos grandes desafios da agropecuária

Há 75 anos, o governo do Estado de São Paulo promoveu a união de várias instituições, entre elas a ESALQ, para criar a Universidade de São Paulo. Esta medida audaciosa gerou um ambiente de excelência no ensino, pesquisa e extensão e contribuiu para o desenvolvimento do nosso país.

Naquela época, em razão do crescimento da população mundial e do aumento na demanda por alimentos, o grande desafio foi aumentar a produção agrícola. A ESALQ, por meio de suas pesquisas, atendeu a este desafio obtendo novas variedades de plantas produtivas e adaptadas aos nossos solos e climas, desenvolvendo tecnologias para o controle de pragas e doenças, adubação, irrigação, plantio, etc. A nossa produtividade agrícola aumentou e nos tornamos um país exportador de alimentos.

Hoje, apesar dos avanços conquistados, a necessidade de aumentar a produção de alimentos persiste, porém o desafio é ainda maior. A população mundial continua crescendo e temos de produzir mais alimentos, de melhor qualidade e de forma sustentável. E como se não bastasse, o nosso desafio agora não se limita à produção de alimentos, precisamos também produzir energia: Agroenergia, pois, assim, estaremos contribuindo para a redução do aquecimento global e preservação do ambiente.

Novamente, a ESALQ está respondendo a este desafio com a geração de pesquisas e tecnologias inovadoras. Seria difícil contemplar todos os esforços que vêm sendo conduzidos na ESALQ, mas dentre eles, podemos citar: O genoma de plantas, bactérias e animais são seqüenciados para entender como eles funcionam e, alavancados por este conhecimento, gerar produtos mais eficientes e de melhor qualidade; grupos de pesquisa são formados para promover a integração de diversas áreas do conhecimento e produzir etanol a partir do bagaço de cana-de-açúcar, madeira e resíduos agrícolas; microrganismos são estudados para aperfeiçoar processos de fermentação; estudos do clima são conduzidos para entender o processo de aquecimento global e como este pode interferir na produção de alimentos; experimentos de nutrição são realizados para aumentar a produção de carne e leite; modelos matemáticos são desenvolvidos e estudos de impacto ambiental conduzidos para verificar a eficácia das novas tecnologias; satélites são utilizados para monitorar áreas agrícolas possibilitando a implementação da agricultura de precisão; o controle biológico de pragas é desenvolvido para minimizar o uso de agentes químicos na agricultura.

Como visto, o desafio é grande, mas temos certeza de que a comunidade esalqueana, representada pelos seus mais de duzentos professores, funcionários e mais de mil alunos de pós-graduação e iniciação científica, conduz com dedicação e entusiasmo suas pesquisas, com o objetivo claro de vencer o grande desafio: Alimentar o mundo com qualidade e sustentabilidade.

Profa. Mayana Zatz

Pró-reitora de Pesquisa da USP

Prof. Luiz Lehmann Coutinho

Presidente da Comissão de Pesquisa da ESALQ

